



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA  
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO  
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

**Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 16 – Outubro-Novembro 2009**

**editorial**

**Слава Ісусу Христу!**

Mais um ano vai findando. Como sempre, as notícias televisivas e dos jornais são as mais diversas, geralmente dramáticas, porque fazem a espetacularização das variadas desgraças da humanidade. Tudo se torna objeto de shows, espetáculos: acidentes, sequestros, assaltos, assassinatos, suicídios, enchentes, incêndios, secas, escândalos pessoais e políticos. E o que dizer sobre o vedetismo e mesmo voyeurismo dos realities shows? O mundo realmente é muito agitado e desequilibrado. O próprio desequilíbrio, as opções morais equivocadas e outras mazelas das pessoas se tornam “pratos cheios” para o sensacionalismo de muitos meios de comunicação de massa. A “gripe suína” é um exemplo de como uma desgraça é manipulada pela mídia. Foram dadas informações objetivas, mas quase sempre perpassadas pelas cores e pela dramaticidade midiática, que busca criar em torno da notícia as mais diversas reações e emoções, a fim de chamar a atenção dos leitores, ouvintes e espectadores, inclusive com o intuito do ibope e até mesmo dos dividendos políticos. De qualquer forma, depois de nos dar um bom susto e de ter atrapalhado as nossas agendas, essa gripe atormenta agora os países que já entraram ou estão entrando no inverno.

Pelos meios de comunicação, sabe-se que na Ucrânia existe uma pandemia por conta da gripe e realmente “dá um medo” viajar para o Sínodo dos Bispos. Mas o Arcebispo Maior Dom Lubomyr Cardinal Husar está providenciando o melhor atendimento sanitário e médico, cancelando as grandes celebrações e encurtando a duração do Sínodo, que será do dia 29 de novembro ao dia 05 de dezembro, a fim de que quanto mais Bispos compareçam ao mesmo. Oremos para que o Sínodo se realize da melhor forma possível, trazendo benefícios espirituais e pastorais para toda a nossa Igreja Católica Ucraniana espalhada pelos diversos continentes.

A convite dos Bispos ucranianos do Canadá, feito e programado no início deste ano, e com o seu generoso patrocínio, fiz uma bela viagem àquele país, podendo conhecer a realidade pastoral e cultural das nossas Eparquias. Também pude ver ao menos uma pequena parte das maravilhas daquele enorme país. No Boletim de dezembro, publicarei um artigo, já elaborado, sobre essa inesquecível e muito proveitosa viagem pastoral e cultural.

Neste número, o prezado leitor(-a) poderá se informar sobre os seguintes temas e notícias:

- Maria e a vida consagrada – *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM;*
- Caritas in veritate – *Pe. Elias Marinhuk, OSBM;*
- + Irmã Josefa Martha Tlomaski, ICSA – *Ir. Beatriz M. Oribka, ICSA*
- Свято зерен: 40-ліття Священства о. Йосафата Гавдиди – *О. Віто Слобожан, ЧСБВ;*
- No Ano Sacerdotal, Linha Esperança oferece à Igreja seu Primeiro Filho, o Padre Ricardo Ternoski (artigo disponível também em ucraniano) – *Pe. Antonio Lachovicz, OSBM;*
- Bênção e inauguração da casa de formação Sant’Ana em Rio Azul – *Ir. Beatriz M. Oribka, ICSA;*
- На милий спомин – *С. Геневефа Смага, СКСА;*
- Comemoração dos 75 anos do Studium Theologicum de Curitiba – *Seminarista Edson Ternoski;*
- VIII Congresso do MEJ em Tijuco Preto, Prudentópolis – *Ir. Cláudia Derhun, SMI;*
- Bênção da pedra fundamental da nova igreja de Palmital, Paróquia de Prudentópolis – *DVK;*
- Curso de formação e retiro anual do clero – *Pe. Josafá Firman;*
- Visita Canônica Geral aos Basilianos – *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM;*
- Оргкомітет Собору Української Католицької Церкви про Богопосвячене Життя – *Documento.*

Boa leitura e até dezembro, com Deus.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM  
Bispo Eparca*

## MARIA E A VIDA CONSAGRADA

“A relação filial com Maria constitui o caminho privilegiado para a fidelidade à vocação recebida e uma ajuda muito eficaz para nela progredir e vivê-la em plenitude” (VC 28). Estas palavras do Papa valem não somente aos consagrados, mas para cada cristão e para cada vocação. A presença de Maria é fundamental para a vida espiritual e para o progresso da comunidade eclesial e religiosa.

Quem é Maria? Iniciamos com o nosso encontro com ela, mulher jovem e dinâmica, assim como aparece em Lc 1,39-45.

### “Naqueles dias Maria...” (Lc 1,39)

A preparação ao Magnificat é a visita de Maria à sua prima Isabel. Maria está em sua primeira missão. É uma mulher jovem, uma menina. Uma face e um vulto belo, como é belo o vulto de outras jovens que estão abrindo-se para a vida.

E como toda a jovem, Maria crê na vida, espera na vida, ama a vida, defende-a, custodia a vida. Aliás, esta jovem mulher já faz parte integrante do grande mistério da vida e da salvação de toda humanidade. No entanto, depois de um diálogo muito real com o anjo de Deus, diálogo que ao velho sacerdote Zacarias custou a palavra, Maria disse sim à própria fonte da vida, à Vida que é fonte de toda a vida, ao Filho de Deus encarnado, tornando-se a mulher que no tempo dá a vida à Vida sem fim, fazendo-se catedral da vida.

Sentindo irromper dentro de si as suas forças juvenis, Maria não se paralisa somente na contemplação e na adoração da vida. Antes, como diz o Evangelista Lucas, “Maria coloca-se a caminho em direção à montanha” (Lc 1,39). Neste colocar-se em viagem, sozinha, com o seu precioso segredo de vida plena em seu seio e em seu coração, Maria aparece como uma jovem com uma carga extraordinária de dinamismo e de iniciativa. Não é inerte, estática, imóvel, fechada em sua santidade. Como Abraão, ela sai de sua terra, de sua casa, e vai. Como Abraão, nosso pai na fé, também Maria, nossa Mãe na fé, coloca-se a caminho, distancia-se de sua vila, Nazaré, e se encaminha em direção da montanha.

No nosso caso concreto, a montanha indica,

de fato, a região montanhosa da Judéia, ao sul da Galiléia e da Samaria. Mas a montanha indica também uma realidade difícil de atravessar, para percorrer. Isso requer sacrifício, empenho, força, perseverança, suor.

Na linguagem bíblica, a montanha é o lugar da presença de Deus, da sua manifestação à humanidade, do seu encontro com os seus grandes profetas. Com o seu concreto distanciamento da

planície e da terra baixa e com o seu elevar-se até as nuvens do céu, a montanha é o símbolo da vizinhança com Deus e da união com Ele. O fatigoso caminho de Maria à montanha, à região montanhosa da Judéia, é um distanciar-se de Nazaré, mas não da presença de Deus; também isto é um andar em direção ao Senhor, é um aproximar-se a Ele, uma elevação ao céu. O distanciar-se do lugar da anunciação e andar ao lugar da visitação são dois eventos de encontro com o Senhor.

Este gesto da jovem Maria, que se distancia de sua casa, tornou-se o gesto de muitos jovens que deixam as suas cidades onde receberam o chamado do Senhor e vão em direção à montanha, ao encontro com o Senhor. É o gesto típico da vocação sacerdotal e da consagração religiosa: abandonar a casa e colocar-se em viagem para iniciar uma aventura de santidade e de apostolado. De cada um de nós pode-se dizer como de Maria: “Naqueles dias, levantando-se, Maria foi com pressa às montanhas...” Também o lugar onde a gente vive e trabalha, a comunidade, a escola, a cozinha, o quintal, a pastoral, a profissão..., pode ser considerado a montanha difícil de escalar.

A tudo isto se soma depois a nossa responsabilidade para com a vida, que requer um particular discernimento e uma dedicação total. Cada novo dia é um subir com fadiga, com sacrifício, com perseverança em direção ao alto, ao conhecimento da humanidade e de Deus, em direção à ciência dos homens e à sabedoria divina. Um período de estudos não é uma viagem fácil. Um caminho de conversão permanente até conquistar a santidade, a qual todos somos chamados a realizar, é sempre um caminho de subida. Mas é um caminho que se faz em companhia de Maria e como Maria, isto é, com alegria, com forças, com coragem, superando todas as adversidades e todos os obstáculos.



A jovem Maria nos servirá de modelo e de ajuda quando nos sentirmos cansados e desconfiados. Ela nos tomará pela mão e nos dirá: eu te acompanho nesta viagem em direção à montanha. E nos guiará como Mãe.

Andar em direção à montanha é também um gesto típico da vida espiritual: “a subida do Monte Carmelo”. Vida de santidade é uma contínua subida. Por isso, constitui um caminho de conversão constante. O endereço final desta conversão é a Pessoa de Jesus Cristo. Trata-se de distanciar-se da planície da mediocridade e de encaminhar-se em direção dos sentimentos estreitos e difíceis da perfeição, da vida no Espírito, que é uma vida que requer ascese e mortificação.

### **“... Foi com pressas às montanhas a uma cidade de Judá” (Lc 1,39)**

A viagem de Maria não é sem uma meta, sem um destino, sem um objetivo. Há um destino preciso e o objetivo foi alcançado. Trata-se de uma cidade da Judéia. De Nazaré até Jerusalém. Um caminho da periferia ao centro, da planície à montanha. Mas há um advérbio que caracteriza a realização da meta:

Maria chega “às pressas” à cidade de Judá. “Às pressas” é uma locução verbal mariana, apostólica, missionária. “Às pressas” indica uma atitude juvenil. É algo muito simples, mas que indica que Maria era uma mulher muito jovem na época. Maria não possui nada e não leva nada consigo. A única riqueza é a sua juventude, a sua santidade, a sua obediência a Deus. Maria é projetada para o futuro, não apegada ao passado. Nossas bagagens, nossos numerosos apegos constituem o nosso passado, são coisas passadas. Maria é livre. Não é passado, mas todo um presente e um futuro a ser interpretado para melhor.

Existe ainda outra sugestão. O andar às pressas de Maria, a sua solicitude, significa a modalidade do nosso caminhar. Fazer às pressas significa não transferir para amanhã o trabalho que temos para fazer hoje. Andar às pressas significa ser ágeis também no trabalho da nossa santificação. Não deixarmos retardar os nossos primeiros passos no caminho espiritual. Não parar e permanecer bloqueados nos primeiros degraus da escada de Jacó, aquela famosa escada que une a terra ao céu e que é símbolo da nossa subida espiritual. Não se entreter fora do nosso castelo interior ou estar distraídos a olhar a cidade dos homens da janela da cidade de Deus. Fazer às pressas, andar às pressas, é também uma dimensão da missão feita com o impulso juvenil, cheia de energias... A pressa neste caso não é superficialidade ou falta de profissionalismo, mas intensidade de aplicação e entusiasmo.

### **“Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel” (Lc 1,40)**

Maria é uma mulher em movimento, que caminha, que se coloca em viagem para a montanha, uma mulher que vem, que entra na casa de Zacarias e que saúda Isabel. É a mulher da acolhida, não somente porque disse sim ao Senhor que vem ao seu seio, mas também porque diz sim ao próximo que tem necessidade dela. Maria não espera que Isabel venha até ela. É ela que vai até Isabel.

Isto é verdadeira acolhida. A acolhida acontece não somente quando se acolhe com gentileza o próximo, mas também quando se vai com gentileza e solicitude ao encontro do próximo, com a saudação, com a ajuda, com a partilha. Acolhida significa também andar em direção ao próximo, cumprimentá-lo, ajudá-lo em sua casa, prever as suas necessidades, perdoá-lo quando nos ofende. Isto faz Maria, mulher jovem, dinâmica, servicial.

Ser jovem mariano é também andar ao encontro de quem tem necessidades. Prever as necessidades, dar a alegria da nossa presença, do nosso interesse pelas pessoas, colocar-se à disposição.

Esta breve meditação mariana pode nos ajudar a valorizar a nossa obediência a Deus, a acolher a vocação que Deus nos dá, não como um peso, mas como uma magnífica ocasião para sermos disponíveis ao serviço.

### **Um encontro entre mulheres**

“Aconteceu que, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Exclamou ela em alta voz e disse: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre (...). Bem-aventurada a que acreditou...” (Lc 1,41-45).

O Magnificat de Maria vem maravilhosamente preparado por este Magnificat de Isabel. Trata-se de um encontro entre duas mulheres, entre duas mães, ambas visitadas pela potência do Espírito Santo, ambas beneficiadas por Deus com um verdadeiro e próprio milagre em relação à sua maternidade. Seus filhos, embora na diversidade de suas condições, foram objetos de uma particular intervenção de Deus. São um extraordinário dom de Deus à fé das mesmas.

Nós podemos ver neste fato o encontro entre duas pessoas cristãs. Em cada uma delas há uma história de predileção da parte de Deus. A jovem Maria é a filha predileta do Pai, a mãe do Filho, o sacrário do Espírito Santo. Diante de Deus não conta a idade, mas a dedicação, a confiança, o dom gratuito da graça. A jovem Maria é plena de graça.

Ela carrega consigo o grandioso mistério do Filho de Deus encarnado em seu seio virginal. Também a anciã Isabel possui uma história de graça para contar. A criança que carrega em seu seio é uma concreta bênção de Deus, que em sua misericórdia fez florescer a sua velhice.

Trata-se aqui do encontro entre duas mulheres e, particularmente, de duas mães abençoadas por Deus. E é a mais velha, Isabel, a qual começa os louvores à jovem Maria: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre”. O Magnificat de Maria vem precedido por este Magnificat de Isabel, que depois se tornou a oração eterna dos fiéis na Igreja na Ave Maria: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre, Jesus”.

É um encontro que se desenvolve num clima de grande surpresa e de grandíssima alegria pela inesperada visita da Mãe do Senhor. Também o pequeno João Batista, ainda no seio de sua mãe, exulta de alegria. Ainda não nascido, mas já vivendo a sua vida humana à luz de Deus e como filho de Deus, participa na alegria deste encontro. A presença de Maria, portadora da presença de Cristo, traz alegria e bênção a todos, até mesmo aos ainda não nascidos. Isabel, como toda mãe, faz--se porta-voz não somente do seu contentamento, mas também da exultação do seu filho ainda no ventre.

#### **Para uma espiritualidade do encontro: alegria, serviço, fé**

As comunidades, os grupos de jovens, as reuniões, são os lugares e oportunidades do encontro entre pessoas enriquecidas pelos dons do Espírito Santo, entre pessoas que disseram com alegria e com entusiasmo o seu sim ao Senhor. Pessoas de diversas idades, com diversas experiências, que embora provindas de lugares diferentes, vivem com serena harmonia a sua vida espiritual e a busca da santificação.

Como para Maria e Isabel, o encontro entre jovens numa reunião é uma Liturgia de louvor ao Senhor e de alegria fraterna. Não é um estar juntos frio, distanciado, privado de comunicação e de comunhão. É, ao invés, um encontro vivo, alegre. Um encontro que provoca a explosão das almas em cantos e em louvores recíprocos.

É também uma espiritualidade de serviço: a viagem de Maria é uma função de serviço a Isabel. Maria é a primeira missionária da Boa Nova: Ela anuncia Jesus com a sua presença, o seu testemunho e o seu serviço. É um anúncio que se faz missão e serviço ao próximo.

É todo um desafio aprofundarmos esta espiritualidade do encontro entre os jovens, pessoas com um coração cheio de graça, dotadas de talentos

naturais, de riquezas espirituais, de alegria interior. Trata-se de uma espiritualidade da alegria e do louvor, que necessariamente se espalha e atinge também aqueles que estão próximos. No nosso caso, assim como a alegria de Isabel toca também a criança que está em seu seio, nossa alegria de jovens cristãos, portadores de Cristo, deve tocar aqueles que frequentam nossas casas, nossas reuniões, nosso grupo, os jovens, as crianças, as famílias da nossa e de outras comunidades...

É esta atmosfera dos grupos de jovens, antes, as heranças espirituais, que tocam de modo concreto e visível as pessoas que nos encontram. Quem entra em um grupo de juventude mariana exulta de alegria, como pela presença de Maria.

Nesta espiritualidade do encontro é a mais velha, Isabel, a louvar a mais jovem, Maria, pela sua fé: “Bem-aventurada a que acreditou nas palavras do Senhor” (Lc 1,45). É a bem-aventurança endereçada a quem tem fé. Maria é pequena em idade, mas grande na fé. Por isso suscita estupor em Isabel, que a inunda de louvores, chamando-a de “bendita”, de “beata”.

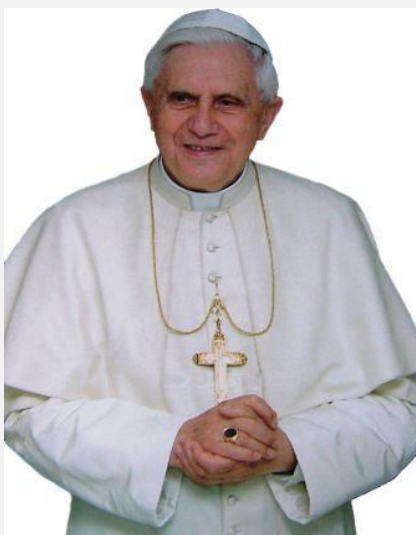
Para as mães terrenas, a beleza e a riqueza dos filhos e filhas não suscitam ciúmes nem rancor, mas admiração, justo orgulho, louvor, afeto e acolhida. Assim, nos grupos de jovens, a presença de cada pessoa, de cada jovem que possui entusiasmo e fé, deve inspirar agradecimento e louvor ao Senhor. Os dons de cada jovem do grupo devem despertar louvor e agradecimento de todo o grupo e de toda a comunidade a Deus.

Em todo caso, é a fé que torna comum as duas mães no louvor ao Senhor. Ambas creram, mesmo sendo Maria a mestra da fé, porque, com a concepção virginal de Jesus, teve que ter uma fé profunda como o mar e o coração largo como aquele de mil mães para crer e amar o Filho nascido nela por obra do Espírito Santo. É a fé a verdadeira beleza de Maria: “Bem-aventurada aquela que acreditou”. Assim também, a beleza da nossa vida e da nossa ação será fruto da fé: consequência da qualidade evangélica do nosso dia-a-dia.

Caros jovens, como Maria, levamos Cristo em nossas vidas: o Cristo que comungamos na Palavra e na Eucaristia. Como Maria, somos “sacrários vivos”. Nossa presença deve ser portadora de alegria, de paz e de bênção. Nossa presença deve ser transformadora da realidade. Jovem, esteja cada vez mais consciente da presença de Deus em sua vida e seja protagonista de um mundo melhor. Boa sorte e Deus o abençoe nesta caminhada. Porém, nunca esqueça: é um caminho de subida, mas com Cristo e com Maria.

*Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM*

## CARITAS IN VERITATE



A última encíclica do Papa Bento XVI sobre o desenvolvimento humano integral, na caridade e na verdade, é um documento oficial do pontífice sobre a doutrina social da Igreja. Trata-se de um documento com um conteúdo muito denso de significado.

Alfredo Bruto da Costa, presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz de Portugal (CNJP), disse que na encíclica “o Papa evita que se confunda caridade com sentimentalismo, com um conjunto de bons sentimentos muitas vezes inconsequentes”, e considerou que a encíclica não é “sobre a crise econômica iniciada em 2008 e ainda tão atual”, mas “sobre o desenvolvimento humano”, com um “olhar sobre a caridade na verdade”, escrita “em tempo de crise, mas válido para a situação do mundo antes da crise e depois da crise, se durante a mesma não houver mudanças substanciais”.

Segundo as palavras do Papa, a caridade na verdade, que Jesus Cristo testemunhou com a sua morte e ressurreição, é a força propulsora principal para o verdadeiro desenvolvimento de cada pessoa e da humanidade inteira. O amor é uma força que tem a sua origem em Deus: amor eterno e verdade absoluta. Defender a verdade, propondo-a com humildade e convicção, bem como testemunhando na vida, são formas exigentes e imprescindíveis de caridade. As diversas responsabilidades e compromissos delineados pela doutrina social da Igreja têm como via mestra a caridade, que é a síntese de toda lei (cf. Mt 22,36-40).

No contexto atual, a caridade enfrenta o risco de desvios, esvaziamento de sentido e o impedimento de sua correta valorização, especialmente nos âmbitos social, jurídico, cultural, político e econômico. Há necessidade de se conjugar a caridade com a verdade, não só na direção apontada por São Paulo da “*veritas in caritate*” (Ef 4,15), mas também na direção inversa e complementar da “*caritas in veritate*”, onde a verdade deve ser procurada, encontrada e expressa na caridade e por sua vez compreendida, avaliada e praticada sob a luz da verdade, porque

é só na verdade que a caridade refulge e pode ser autenticamente vivida.

A verdade faz os homens saírem das opiniões e sensações subjetivas e permite-lhes ultrapassar determinações culturais e históricas para se encontrarem, através do diálogo, na avaliação do valor e substância das coisas.

Nesse contexto, a doutrina social da Igreja se propõe como serviço da caridade, mas sempre na verdade. O desenvolvimento, o bem-estar social e a solução adequada aos graves problemas socioeconômicos que afligem a humanidade, precisam desta verdade e necessitam que ela seja amada e testemunhada. Querer o bem comum e trabalhar por ele é exigência de justiça e caridade, porque se ama tanto mais o próximo, quanto mais se trabalha em prol de um bem comum que dê resposta também às suas necessidades reais. E todo cristão é chamado a esta caridade, conforme sua vocação e segundo suas possibilidades concretas.

A Igreja, diz o Papa, não tem soluções técnicas para oferecer ao mundo e não pretende, de modo algum, imiscuir-se na política dos países, mas tem uma missão a serviço da verdade a ser cumprida em favor de uma sociedade, à medida do homem, da sua dignidade e da sua vocação.

Bento XVI retoma os ensinamentos da encíclica social *Populorum Progressio* do Papa Paulo VI e ressalta a importância de seus ensinamentos, unidos aos do Concílio Vaticano II. O Papa Bento diz que a Igreja, estando a serviço de Deus, serve o mundo em termos de amor e verdade e enfatiza sua afirmação dizendo que, sem a perspectiva da vida eterna, o progresso humano neste mundo fica privado de respiro, fica fechado dentro da história, sujeito a reduzir-se ao simples ter, perdendo a coragem para as grandes e altruístas iniciativas solicitadas pela caridade universal. Nestas bases teológicas, o Papa Paulo VI, através da *Populorum Progressio*, abriu perspectivas que permanecem fundamentais para dar amplitude e orientação a favor do desenvolvimento dos povos.

Quanto ao desenvolvimento humano do nosso tempo, o quadro é policêntrico. Os atores e

as causas tanto do subdesenvolvimento, como do desenvolvimento, são múltiplas, e as culpas e os méritos são diferenciados. Infelizmente, a corrupção e a ilegalidade estão presentes no comportamento de sujeitos econômicos e políticos dos países ricos e dos países pobres. Acentua-se que o mercado atual obriga os países a uma mobilidade que desvaloriza o homem como protagonista da vida econômica e social e supervaloriza o mercado e o consumismo, levando a humanidade a viver um relativismo quase total. A explosão da interdependência mundial evoluiu surpreendentemente, porém, sem a guia da caridade na verdade, pode criar danos até agora desconhecidos e novas divisões na família humana.

O homem moderno por vezes se convence de que é o único autor de si mesmo, de sua vida e da sociedade. Mas ignorar que o homem tem uma natureza inclinada para o mal dá lugar a graves erros no domínio da educação, da política, da ação social e dos costumes. O mal presente na história ilude o homem e pode criar economias de caráter amoral, que não são capazes de assegurar a justiça que prometem. Assim, eliminam a esperança cristã, que é capaz de encorajar a razão, dando-lhe força para orientar a verdade.

A atividade econômica não pode resolver todos os problemas sociais através da simples extensão da lógica mercantil. Há de ter como finalidade primordial o prosseguimento do bem comum, do qual deve se ocupar toda a comunidade política. O mercado não deve ser o lugar da prepotência do forte sobre o fraco. A economia e as finanças são instrumentos de per si bons, mas quando tiverem referências egoístas, acabam se tornando danosos. Neste contexto, no nível de pensamento e de comportamento, não podem ser violados ou atenuados os princípios tradicionais da ética social, como a transparência, a honestidade e a responsabilidade. A justiça diz respeito a todas as fases da atividade econômica.

A solidariedade universal em relação ao desenvolvimento dos povos, com seus direitos e deveres, e também em relação ao meio ambiente, é para nós não só um fato e benefício, mas é um dever. Os direitos pressupõem deveres, sem os quais o seu exercício se transforma em arbítrio. Antes, devemos observar os deveres e depois os direitos, o que hoje é o inverso.

A colaboração é um dever e direito da pessoa humana. Uma das pobreza mais profundas que o homem pode experimentar é a solidão, o fato de não ser amado e ter dificuldade para amar. A criatura humana se realiza nas relações interpessoais. Não é se isolando que o

homem realiza a si mesmo, mas relacionando-se com os outros e com Deus. A relação é o elemento essencial do ser humano.

Deus tem que ter o seu lugar na esfera pública e deve existir o diálogo entre fé e razão. Deve haver maior solidariedade internacional, que se manifesta na cooperação com o desenvolvimento, dando mais acesso à educação, ao turismo, facilitando as migrações das pessoas, a superação da pobreza e do desemprego, canalizando as finanças, a fim de que levem a todos os cidadãos o bem-estar comum. Para que isso de fato aconteça, há necessidade de reforma da ONU e de toda a arquitetura financeira e econômica internacional.

Por fim, o desenvolvimento da pessoa se degrada, se ela quer ser a única produtora de si mesma. A técnica é um dado profundamente humano, ligado à autonomia e liberdade do homem. Nela se exprime o domínio do espírito sobre a matéria. Assim, *a técnica insere-se no mandato de “cultivar e guardar a terra”* (Gn 2,15), que Deus confiou ao homem, e há de ser uma aliança entre o ser humano e o amor criador de Deus. A paz, a comunicação social e a bioética, consideradas exclusivamente do ponto de vista da razão absoluta e autônoma, tornam-se, na verdade, irracionais, manipuladoras e manipuláveis. Não há desenvolvimento pleno e bem comum universal sem o bem espiritual e moral das pessoas, consideradas na sua totalidade de alma e corpo.

Sem Deus, o homem não sabe para onde ir e não consegue compreender quem é. Diante do problema do desenvolvimento dos povos, vem em nosso auxílio a palavra de Jesus Cristo: *“sem mim nada podeis fazer”* (Jo 15,5), e: *“Eu estarei convosco até o fim do mundo”* (Mt 28,20). Somos auxiliados pela fé, na presença de Deus, trabalhando pela justiça, na caridade e na verdade. A disponibilidade para Deus abre a disponibilidade para os irmãos e para uma vida entendida como tarefa solidária e jubilosa. Pelo contrário, a reclusão ideológica a Deus e o ateísmo da indiferença, que esquecem o Criador, lançam o grave risco de esquecer também os valores humanos, o que se conta hoje entre os maiores obstáculos ao desenvolvimento. *O humanismo que exclui Deus é um humanismo desumano.* Só um humanismo aberto ao Absoluto pode guiar-nos na promoção e realização de formas de vida social e civil – no âmbito das estruturas, das instituições, da cultura, do *ethos* – preservando-nos do risco de cairmos prisioneiros das modas do momento.

Pe. Elias Marinhuk, OSBM





## ✠ IRMÃ JOSEFA MARTHA TLOMASKI, ICSA

No dia 16 de setembro de 2009 partiu para a eternidade, a Irmã Josefa Tlomaski, religiosa da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana. Filha de Frederico Tlomaski e Catarina W. Tlomaski. Nasceu na dia 12 de maio de 1932, na localidade de Ligação, município de Prudentópolis. Ingressou na Congregação no dia 02 de fevereiro de 1945, continuando seus estudos na cidade de Mallet.

Após professar os primeiros votos de pobreza, obediência e castidade, iniciou suas atividades como religiosa, atuando na área da Educação e na Pastoral Catequética da comunidade de Alto Paraíso e Bom Sucesso do Sul. No dia 19 de dezembro de 1964 professou solenemente os votos perpétuos.

Trabalhou catorze anos junto ao Seminário Menor São Josafat, na localidade de Mallet e durante nove anos, exerceu suas atividades com crianças órfãs naquele município. Aprimorou seus estudos. Sempre humilde e obediente, continuou exercendo suas atividades em outras localidades nas funções de: professora, administradora no Hospital Bom Jesus em Irineópolis, SC e coordenadora de comunidades. Também atuou como vice-superiora geral e conselheira da Congregação durante um período de seis anos.

A partir de 1993 acompanhou a construção do Lar de Idosos Sant'Ana de Irineópolis, permanecendo aí e zelando pelo bem-estar dos velhinhos até quando Deus a chamou para a vida eterna, após cinco anos de luta contra o câncer.

A divina Liturgia de corpo presente foi celebrada na Igreja da Natividade de Nossa Senhora, na localidade de Vera Guarani, município de Paulo Frontin.

A Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana é imensamente grata à Sua Ex<sup>a</sup>. D. Meron Mazur, OSBM, Bispo Auxiliar, aos Padres: Sergio Hryniewicz – Pároco, Edison L. Boiko, Antonio Royk, OSBM, Soter Schiller, OSBM, Bonifácio Zaluski, OSBM, Sergio Iwantchuk, OSBM, Josafat Vozivoda, OSBM, Basílio Burko, Sandro Dobkovsky e ao Diácono João Basniak pela presença e celebração da divina Liturgia, do Παράκτας e Παναχίδα pelo feliz descanso da nossa Irmã Josefa. Ainda agradecemos às Irmãs Servas de Maria Imaculada que vieram rezar conosco, aos familiares, amigos e a todas as pessoas que se fizeram presentes.

Que Deus, na Sua misericórdia e bondade infinita, lhe conceda a paz e a felicidade eterna.

**Вічна їй пам'ять!**

*Ir. Beatriz M. Oribka, ICSA*

### **СВЯТО ЗЕРЕН: 40-ЛІТТЯ СВЯЩЕНСТВА О. ЙОСАФАТА ГАВДИДИ**

Усі відзначення і свята, здійснені в наших спільнотах, завжди відбуваються заради якоїсь мети, маючи на першому місці вшанування, як здійснену зустріч прослави Бога. Слава ця, яка походить із серця народу, проголошується устами, рухами і наставленнями, що виявляють і передають віру, почуття прослави і поклоніння Богові. Божественна Літургія є завжди на першому місці, і служиться з належною гідністю. Вона виявляє особливе таїнство, яке є основою частиною Літургії, і яка без сумніву співами присутніх або й хору уводить вірних у середовище віри, молитви і глибинної задуми.

Коли якась громада має слабке літургійне життя, без ревності, без творчості, вона виявляється без життя, без запалу, без перспективи і радості. Із такими перспективами звичайно чимало людей приходять на святкування, а особливо на Службу Божу йдуть тільки зі звички, щоб сповнити обов'язок, а не з побожності.

Крім цього, якщо це святкування невеселе, неживе і непривітне, тоді люди знеохочуються і відхиляються від участі, або тільки виконують обов'язок.

Божественна Літургія повинна допомагати встановити глибоку єдність із Богом. Таку, що здатна наситити наше життя, щоб ми крокували в надії. Щоб Божий народ мав необхідну силу плисти найглибшими водами і взяти на себе місію в світі. Літургійні богослужіння повинні стати місцем глибокої духовності, зустрічі і переживань живих зв'язків із Богом та з нашими братами по вірі. Коли Божественна Літургія відбувається належним чином, вона буде велику сім'ю дітей Божих.

#### **Відзначення 40-ліття священницького служіння**

У такому середовищі дійсного запалу і слави Божої, у Парафії Божої Матері Неустанної Помочі, що в місті Каскавел, Парана, Бразилія, у неділю, 20-го вересня ц.р., відбулися парафіяльні святкування. Першим громада вшанувала 40-ліття священницького служіння свого пароха, всеч о. Йосафата Гавдиди. Друге важливе вшанування було традиційне посвячення зерна і благословення рілників. У святкуваннях взяли участь парафіяни міста Каскавел, і чимало народу з навколишніх церков, приналежних до цієї парафії. Також прибули люди з інших міст, як, наприклад, хор церкви Успення Матері Божої з Гварапуави зі своїм душпастирем о. Маріо Присяжнюком, ЧСВВ. Крім Сестер Служебниць Непорочної Діви Марії зі Школи Святої Родини, були ще й Сестри Служебниці з Аргентини та Провінційна Настоятелька з Куритиби преп. Сестра Егідія Пастух.

Божественна Св. Літургія відслужилась о год. 9.30. Насамперед вшанували о. пароха Йосафата Гавдиду. Із хвилюванням пані Марія Здебська привітала всіх учасників свята, кажучи, що сьогодні відзначаємо 40-ліття священницького служіння о. пароха Йосафата. На цій Святій Подячній Літургії, ми хочемо славити і дякувати Богові за 40-ліття його священницького служіння. Священик – це людина обрана з посеред народу і Богом освячена на служіння народові у справах Божих. Як Христос Господь проповідував Євангелію, так і священик проповідує слово Боже. Він провадить усіх до Господа. Помазує недужих, благословить подружжя, освячує хліб і вино, як це вчинив Христос Господь на Тайній Вечері, і ці святі дари роздає вірним, щоб скріпити їх у вірі, в любові до Бога і до ближніх. Він прощає гріхи в ім'я Христа Господа. Потішає і



розраджує всіх, завжди несе послання миру і любові.

Потім діти принесли ризи і вручили їх о. Йосафатові, одночасно допомагаючи йому їх одягати, так як це відбулося 40 років тому, коли він їх одягнув уперше в дні своїх священницьких свячень. Насамперед йому передали Стихар білого кольору, який відображає чистоту серця та власну туніку Христа. Священик – це людина посвячена і зодягнена в Божу ласку. Відтак подано Епітрахиль, прикрашений сімома хрестиками, які нагадують сім святих Тайн. Епітрахиль – це символ влади, гідності і священницького служіння. Це через руки священика Господь роздає людству свої ласки. Пояс означає Божу силу, яка діє в священикові під час богослужіння. Рукавички символізують окови, якими Христа було прив'язано, ув'язнено і засуджено. Фелон відтворює одяг, що 40 років тому о. Йосафат одягнув його вперше, в день своїх свячень. Далі він отримав з рук дітей Чашу, Дискос і Воздух, покривало, яке нагадує сповите Христа Дитятко і покладене в ясла. Врешті передано йому Символ 40 років, який уся громада кладе в це богослужіння, на цей престол, як приємну жертву, 40 років священницького служіння о. Йосафата Гавдиди, всі ласки і опіку які він отримав, його працю з проханням, щоб Бог його благословив і обдарував багатьма, ласками і благословеннями.

Хай Божа Мати Неустанної Помочі, Покровителька нашої Парафії, заступається, захищає його життя та його священницьке служіння. Божественну Святу Літургію очолив о. парох Йосафат, а з ним співслужили отці Маріо Присяжнюк, ЧСВВ, і о. Віто Слобожан, ЧСВВ. Святково співав хор



Парафії Успення Матері Божої з Гварапуави під керівництвом маестро Василя Мартина.

У своїй проповіді о. Йосафат розповів про 40 років свого богопосвятного священницького життя, порівнюючи його з деякими картинами Святого Письма та роль священника, як носія Божого Слова.

### **Посвячення зерен**

Після Божественної Св. Літургії на церковній площі пройшов обряд Посвячення зерен, квітів, овочів та благословення людей. Відтак був святковий обід, і народ провів у приємному спілкуванні все ціле пополудня, серед різних розваг, призів та виступу місцевої фольклорної групи “Соняшник”.

Сорок років – це довга пройдена дорога в житті священника! А якщо додати ще й 15 студійних років підготовки, пройде понад півстоліття. І так, дивлячись на життя священника, маємо нагоду і приємність познайомитися з різними видами священницького служіння. Священик здійснює своє завдання протягом якогось часу в одній парафії, відтак в іншій, не маючи привілею вибирати, та в усіх тих парафіях священник євангелізує, несе Боже Слово через своє життя, свою молитву до сердець дітей, молоді і дорослих. Своєю службою священник дораджує, орієнтує, доводить до задуми, розгрішає каянників, закликає до молитви і благословить вмираючих. Воліє не показуватись, але коли потреба, дає своє навчання і повертається без великих маніфестацій. Любить бути серед людей, покірний, і свідомий, що є люди обдарованіші від нього в багатьох площинах, але він відважний пророк у тому часі, говорить те, що знає і що мислить, згідно з навчанням Божим.

### **Значення числа 40**

Говорячи ще про число 40, нижче матимемо список того числа в прикладах. Помічаємо теж, що різні числа знаходяться в Святому Письмі багато разів. Тому вони отримали особливі значення. Розсудливість нас навчає, що ми не повинні оцінювати нічого крім того, що має дійсну вартість. Під тим оглядом числам Святого Письма не слід надавати більшого значення, ніж того, що в самому Святому Письмі та в контексті, що воно надає.

Наводимо нижче деякі значення числа 40, однак, не маємо наміру тим поставити

кінцеву крапку у цій справі, бо ж Слово Боже має таку глибину, що тільки Бог знає і тільки Він у своїй великій і чарівній мудрості може додати нові розуміння цієї справи:

Ізраїльський народ перебув 40 років на пустині (Числа, 14,33-35); Під час потопу дощ падав 40 днів і сорок ночей (Буття, 7,12-17); Яків по смерті був 40 днів забальзамований (Буття, 50,2-3); Мойсей перебував на Горі Синай 40 днів і 40 ночей, коли отримував Божі заповіді (Вихід, 24,18); Бог, за кару, віддає Ізраїльтян Філістинцям протягом 40 років (Судді, 13,1); У виклиці один філістинець протягом 40 днів пробув у Ізраїльському війську (І Самуїл, 17,16); Давид царював 40 років (2 Самуїл, 5,4); Святиня мала 40 ліктів (І Царів, 6,17); Царювання Соломона тривало 40 років (І Царів, 11,42); Ілля, після спожиття того, що ангел йому дав, іде 40 днів і 40 ночей (І Царів, 19,9); Господь Ісус постив 40 днів і 40 ночей (Матей, 4,2). Отже, 40 – це число випробування і спокуси.

Апостол Іван (21,11), закінчує своє послання кажучи, що в чудотворний спосіб апостоли впіймали 153 риби. Чому ця деталь така важлива? Тому що в давнину вважалося серед рибаків, що число 153 було числом риб, які були в морях. Послання було дуже ясне для тодішніх читачів. Господь Ісус прийшов спасти кожную людину всіх націй, рас і народів усього світу.

Врешті пригадуємо, що коли людина, священник щедрий з Богом, Він теж щедрий з нами. Бог подає нам дарунки і скарби. На початку нашого служіння дав нам духовну сім'ю, із багатьма братами, кожний відмінний від іншого, але серед них є чимало святих, чудових учителів, вірних товаришів подорожі. Дав нам священників приятелів, друзів місіонерів, друзів богопосвятних, друзів мирян. Ми повинні завжди намагатися бути пильними учнями у школі св. Василія Великого і завжди дякувати Богові і славити Його за всі дива, які Він у нас здійснив.

Наше особливе визнання о. Йосафатові за 40 років проведених у саду свого священницького служіння. Наша особлива подяка людям Парафії Неустанної Помочі! Не забуваймо, що сорок років пройшли дуже швидко. Однак, віддаймо решту нашого життя в Божі руки та ідімо туди, куди Він нас заведе!

*О. Віто Слобожан, ЧСВВ*



**В РОЦІ  
ПРИСВЯЧЕНОМУ  
СВЯЩЕНСТВУ,  
ЛІНІЯ ЕСПЕРАНСА  
ТОРЖЕСТВЕННО  
ВІДСВЯТКУВАЛА  
РУКОПОЛОЖЕННЯ  
СВОГО ПЕРШОГО  
СВЯЩЕНИКА**

Дня 4-го жовтня ц. р., церковна спільнота на Лінії Есперанса – Прудентопільська парафія Св. Йосафата, торжественно відсвяткувала потрійне свято:

Перше: 50-ліття української католицької церкви в тій околиці, побудованої народом за стараннями о. Йосифа Прийми, ЧСВВ та інших василіянських священників. Церква була посвячена дня 8-го грудня 1959 р. Кир Йосифом Мартинцем, ЧСВВ й віддана під опіку Покрова Божої Матері.

Друге: празничне свято Покрова Матері Божої, святковане щороку дня 1-го жовтня.

Третє: священниче рукоположення першого сина цієї колонії – Рікарда Мазурека Терновського. Святителем був Кир Мирон Мазур, ЧСВВ.

Отець Рікардо, син Рафаїла Терновського і Вікторії Мазурек Терновської, роджений 30-го травня 1983 р. В дитинстві, навчався в школі імені о. Йосифа Прийми, на Лінії Есперанса, де відбув початковий вишкіл. Року 2000-го вступив до Семінарії Св. Йосафата в Маллеті, де закінчив середню освіту в естадуальній колегії Даріо Велозо. 2002-го року, переїхав до єпархіальної Семінарії Святого Йосафата в Куритибі, де відбув філософські студії в Студіум Святого Василя Великого і Богословію в Студіум Теолоджікум в Куритибі.

Дня 8-го серпня 2009 р., отримав нижчі свячення в парафії Пресвяготи Ісусового Серця в Маллеті з рук Владики Даниїла Козлінського. Дня 6-го вересня отримав дияконські свячення в парафії Різдва Божої Матері в Вера Гуарані – Павло Фронтін, з рук Владики Мирона Мазура, ЧСВВ. Дня 4-го жовтня цього ж року став Христовим священником на своїй рідній колонії Есперанса.



В Архирейській Літургії сослужили 17 священників з єпархіального клиру й отців василіян. Взяли участь в торжестві сестри, катехитки й велике число народу з близьких і дальших околиць.

Дня 11-го жовтня, о. Рікардо відслужив свою приміцію в рідній церкві. Головну проповідь виголосив Всеч. о. Едісон Луїз Бойко, який звеличив Священство й заохотив новоіерея до відважної і вірної служби Богові в покликанні, яке походить від Бога й яке він великодушно та щиро прийняв та рішив посвятити своє життя на службу Христові й Церкві.

Для о. Рікарда бажаємо вірного і ревного Священства та просимо в Господа багато ласк Божих і опіки Матері Божої Покрова, щоб провадила його завсіди в священничій службі і в усіх змаганнях для зросту Христового Царства у світі.

*О. Антоній Ляхович, ЧСВВ*

**NO ANO SACERDOTAL,  
LINHA ESPERANÇA  
OFERECE À IGREJA  
SEU PRIMEIRO FILHO,  
O PADRE RICARDO TERNOSKI**

No dia 04 de outubro deste ano, a Comunidade da Linha Esperança, paróquia São Josafat, Prudentópolis, esteve em festa, pois nesse dia celebramos três grandes solenidades:

1ª - 50 anos da igreja Nossa Senhora do Patrocínio, construída pela própria comunidade, sob a direção do Pe. José Preima, OSBM e outros sacerdotes basilianos. A igreja foi inaugurada no dia 8 de Dezembro de 1959 e consagrada a Nossa Senhora do Patrocínio pelo Bispo Dom José Martenetz, OSBM.



2ª - Dia da Padroeira Nossa Senhora do Patrocínio, comemorada anualmente no dia 01 de outubro.

3ª - Ordenação do primeiro sacerdote da comunidade, Ricardo Mazurek Ternovski, oficializada pelo Bispo Auxiliar Dom Merom Mazur, OSBM.

O Padre Ricardo é natural desta comunidade, filho de Rafael e Vitória Ternovski, nascido no dia 30 de maio 1983. Estudou no colégio estadual Pe. Orestes Preima, na Linha Esperança, onde cursou o ensino fundamental. No ano 2000 ingressou no Seminário Menor São Josafat, em Mallet, concluindo o ensino médio no colégio estadual Dário Veloso. Em 2002, foi para o Seminário Maior São Josafat, em Curitiba. Nesta cidade, cursou a Faculdade de Filosofia no Studium São Basílio Magno e a de Teologia no Studium Theologicum.

No dia 8 de agosto de 2009 recebeu das mãos de Dom Daniel Kozlinski, Bispo Auxiliar, as ordens menores na Paróquia



Sagrado Coração de Jesus, em Mallet. No dia 6 de setembro, pela imposição das mãos de Dom Meron, foi ordenado diácono na Paróquia Natividade de Nossa Senhora, em Vera Guarani, Município de Paulo Frontin.

Na solene Liturgia Pontifical fizeram-se presentes 17 sacerdotes, entre diocesanos e basilianos, irmãs religiosas, catequistas do Sagrado Coração de Jesus e numerosos fiéis de diversas localidades, que prestigiaram e enaltecaram as festividades.

No dia 11 de outubro, o Pe. Ricardo celebrou a sua primeira Missa solene na mesma igreja, tendo como pregador o Rev. Pe. Edison Luis Boiko, Vigário Judicial e Pároco da Paróquia Sant'Ana do Pinheirinho, em Curitiba, que na sua homilia enalteceu a vocação sacerdotal e encorajou o neo-sacerdote a prosseguir com coragem e zelo na nobre missão de sacerdote, que aceitou com generosidade e com vontade de trabalhar pelo Reino de Deus.

Ao Pe. Ricardo desejamos muitas bênçãos de Deus no seu ministério sacerdotal e pedimos que Nossa Senhora do Patrocínio o proteja e o cubra com o seu manto maternal.

Parabéns, comunidade de Linha Esperança, pelos 50 anos de sua bela igreja!

Parabéns, Pe. Ricardo, pela consagração da sua vida ao serviço do Evangelho de Cristo e ao serviço da Igreja!

*Pe. Antônio Lachovicz, OSBM*



**BÊNÇÃO  
E INAUGURAÇÃO  
DA CASA  
DE FORMAÇÃO  
SANT'ANA  
EM RIO AZUL**



Após vários anos de esforço e economia, a Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, com louvor e gratidão a Deus que nos concedeu este benefício, através da presença dos Bispos D. Efraim B. Krevey, OSBM – Eparca Emérito e D. Daniel Kozlinski – Bispo Auxiliar da Eparquia São João Batista, dos Reverendíssimos Padres Eparquiais Sergio Hryniewicz – Pároco de Paulo Frontin e Sandro Dobkovsky – Reitor do Seminário São Josafat de Mallet, dos Padres Basilianos: Teodoro Haliski, OSBM – Superior Provincial, Antonio Royk – Superior e Reitor do Seminário São Basílio e Teófilo Michalichen – Diretor do Colégio São José de Prudentópolis, na presença de autoridades civis e religiosas, de catequistas e convidados e de um grande número de fiéis, foi inaugurada a Casa de Formação Sant'Ana, na cidade de Rio Azul, Estado do Paraná.

Nesta localidade, as Irmãs já atuavam desde o ano de 1962. Com o passar dos anos, o colégio encontrava-se em precárias condições, havendo necessidade da demolição do mesmo e da construção de uma nova residência.

Foram 47 anos de apostolado nesta comunidade, exercendo várias atividades, sobretudo na área da educação, mantendo a escola de ensino fundamental, o internato, o orfanato e ministrando cursos profissionalizantes. Acima de tudo, a Congregação buscou a dedicação na propagação do Reino de Deus através da catequese e do trabalho pastoral em geral.

Aqui sempre se contou com o apoio e incentivo da comunidade local, a qual é muito acolhedora e que possui sete religiosas consagradas em nossa Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana: Ir. Zenobia Pelagia Procek (in memoriam), Ir. Emiliana Paulina Squiba (in memoriam), Ir. Eugenia Tereza Procek, Ir. Paulina Maria Procek, Ir. Zita Lucia Pczymus, Ir. Madalena Maria Krauczuk e Ir. Lucia Salete Melnik.

Nossa gratidão aos sacerdotes e também às Irmãs Servas de Maria Imaculada, representadas pela Ir. Egídia Pastuch, SMI – Superiora Provincial, às Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, aos nossos convidados e a todas as pessoas que estiveram presentes neste evento, dando-nos apoio e conosco agradecendo a Deus por tudo.

Agradecemos especialmente a Dom Efraim pela solicitude em fazer-se presente para officiar a bênção da nova residência. Ao coral da Catedral São João Batista, sob a regência do maestro Sr. Leonardo Davibida, pelo empenho e participação na solene divina Liturgia de ação de graças.

Finalmente, os nossos sinceros agradecimentos à Comissão da Igreja Santa Terezinha, sob a liderança do Sr. João Osatchuk Filho e sua equipe administrativa, que organizaram e coordenaram a festa da padroeira, bem como a todas as pessoas que, unidas conosco, trabalharam para que este dia fosse realmente belo e inesquecível.

Que Santa Ana, nossa padroeira, interceda a Deus Pai e alcance muitas graças e bênçãos especiais a todos nós, suscitando novas e perseverantes vocações ao serviço da Igreja.

*Ir. Beatriz M. Oribka, ICSA*



## НА МИЛИЙ СПОМИН

Нині день радості й щирої подяки,  
За всі добродійства і отримані ласки.  
У нашому житті є важні дати,  
Тому треба нині про них згадати.

На Сирро Азул люди побожні й працюваті,  
Що варта похвалити.  
Що вони самі собі церкву збудували.

Збудували церкву й школу збудували,  
Щоби наші діточки всього ся навчали.  
А покійний ревний Отець Еміліян,  
Він щиро дбав про всіх Християн.

Про ті великі потреби Вони добре знали,  
Сестер Катехиток Св. Анни цим людям післали.  
Сестри дуже радо дали свою згоду,  
Працювати для церкви і свого народу.

Сестри навчали в школі усього що треба,  
Щоби вказати дітям дорогу до неба.  
На Сирро Азул Сестри трудилися 28 літ,  
Деякі з них вже перейшли на другий світ.

Покійний О. Климентій це діло продовжає,  
На Ріо Азул Сестер посилає.  
На Ріо Азул ми залишилися на стало,  
Бо Серце Христове нас сюди прислало.

Тут щоденна молитва й розважання,  
Нам помагають до витривання.  
А ця одежа, що ми її носим,  
Що Бог існує всюди голосим.

Щиро дякуємо Вам наші добрі люди,  
Що доброго Ви зробили, то Бог не забуде.  
А Свята Анна хай вам допомагає,  
А нам покликання хай посилає.

Нова будова гарний вигляд має,  
На нові покликання вона вже чекає.

*С. Геневефа Смага, СКСА*



## COMEMORAÇÃO DOS 75 ANOS DO STUDIUM THEOLOGICUM DE CURITIBA

O Studium Theologicum comemorou solenemente seu 75º aniversário no dia 23 de outubro de 2009, atrelado à festividade do Santo Antonio Maria Claret, comemorado dia 24 do mesmo mês. Santo Antonio fundou, em 1849, na Espanha, na cidade de Vic, a Congregação Claretiana, que chegou ao Brasil em 1895 e em Curitiba no ano de 1905, ao qual o Studium pertence.

A comemoração realizou-se na Paróquia Imaculado Coração de Maria, ao lado do Studium, na Rua Getúlio Vargas. A Missa foi presidida por sua Excelência D. Odilo Pedro Cardeal Scherer, Cardeal e Arcebispo de São Paulo, e concelebrada por D. Moacyr José Vitti, Arcebispo de Curitiba, D. Pedro Antônio Marchetti Fedalto, Arcebispo emérito de Curitiba, D. Celso Antonio Marchiori, Bispo Diocesano de Apucarana, D. João Bosco, Bispo Diocesano de União da Vitória, D. Ladislau Bienarski, Bispo Diocesano de São José dos Pinhais, D. Volodemer Koubetch, OSBM, Eparca de São João Batista dos Ucranianos, D. Walter Ebejer, Bispo emérito de União da Vitória e muitos sacerdotes.

A celebração teve atuação especial do Coral Madrigal Vocale, criado pelo Pe. José de Almeida Penalva, membro da Congregação Claretiana e um dos mais importantes professores que trabalharam na instituição.

Em sua homilia, D. Odilo lembrou sua vida como estudante do Studium, recordando os professores que atuavam naquela época, dedicando-se inteiramente à formação teológica dos seminaristas acadêmicos. Ao se referir sobre o estudo de teologia, salientou que esta deve ser uma teologia de discípulos e missionários de Jesus Cristo.

Após a celebração da Missa, realizou-se no auditório do Studium a sessão acadêmica comemorativa em homenagem ao Professor Frei Antônio Eduardo Quirino de Oliveira, O.P. (Ordem dos Pregadores), o qual fez uma palestra sobre “O Sacerdócio como fonte de

espiritualidade”. Frei Eduardo também foi um dos principais professores do Studium Theologicum.

Durante esses 75 anos de existência do Studium passaram muitos acadêmicos, dos quais muitos são padres e 16 chegaram ao episcopado: D. Odilo Pedro Scherer, Cardeal Arcebispo São Paulo, D. Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá, D. Bruno Gamberini, Arcebispo de Campinas, D. Irineu R. Scherer, Arcebispo de Joinville, D. Eustáquio P. Cuquejo, Arcebispo de Assunção, D. José Tosi Marques, Arcebispo de Fortaleza, D. Celso Antonio Marchiori, Bispo de Apucarana, D. Daniel Kozlinski, Bispo Auxiliar da Eparquia

Ucraniana, D. Domingos G. Wisniewski, Bispo emérito de Apucarana, D. Francisco Bach, Bispo de Toledo, D. Francisco J. D. Paredes, Bispo de Campo Mourão, D. Izidro Kosinski, Bispo emérito de Três Lagoas, D. José Antônio Peruzzo, Bispo de Palmas / Francisco Beltrão, D.

José Valmor César Teixeira, Bispo de Bom Jesus da Lapa, D. Ladislau Bienarski, Bispo de São José dos Pinhais, D. Sérgio A. Braschi, Bispo de Ponta Grossa, D. Vicente Costa, Bispo de Umuarama e D. Walter Ebejer, Bispo emérito de União da Vitória.

Muitas foram as congregações religiosas e dioceses que confiaram na capacidade instrutiva e educativa do Studium Theologicum, enviando seus seminaristas e leigos para ali efetuarem os estudos. Atualmente, a Instituição tem aproximadamente 100 alunos de cerca de 20 congregações e dioceses.

A Eparquia Ucraniana, assim como a Ordem dos Padres Basilianos confiaram ao Studium a formação teológica dos seus seminaristas. Os seminaristas basilianos começaram a estudar na Instituição na década de 60, depois retornaram na década de 80. O primeiro seminarista da Eparquia a estudar no Studium foi Daniel Kozlinski, começando em 1977; atualmente é bispo.

Por iniciativa de Dom Volodemer Koubetch, OSBM, em 2008, entrou na grade





curricular do Studium Theologicum a disciplina de *Introdução à Teologia Oriental*, proposta feita em 2005, quando foram solicitadas sugestões para a reformulação do currículo, visando ao reconhecimento do curso junto ao MEC. Essa disciplina tem por objetivo introduzir o aluno no mundo do cristianismo oriental, apresentando-lhe sua origem, desenvolvimento histórico, liturgia, espiritualidade e teologia, dentro de uma visão ecumênica.

Durante a sessão acadêmica, o Pe. Ronaldo Mazula, CMF, fez um breve histórico do Studium. Segundo ele, o Studium Theologicum começou a existir em 1934, quando foi criado o Seminário Maior Claretiano, oferecendo o curso interno de Filosofia e Teologia. Recebeu o atual nome em 1962, quando houve a união dos cursos de Teologia da diocese de Curitiba. O Studium Theologicum, dirigido pelos padres Claretianos, em 1975 foi agregado à Universidade Católica do Paraná, tornando-se uma instituição Pontifícia.

Em 1995, foi estabelecida a filiação entre Studium e a Universidade Lateranense de Roma.

Em 2005, iniciou-se o processo de reconhecimento do curso junto ao MEC, Ministério da Educação e Cultura. Com isso, tanto a estrutura física quanto a parte acadêmica e curricular passaram por uma reforma geral. Em 2008, o Studium Theologicum foi integrado à Ação Educacional Claretiana e foi, também, instalado o pólo de educação à distância, oferecendo cursos tecnológicos e de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas de teologia, educação e administração.

Deus seja louvado pelos trabalhos realizados pelo Studium Theologicum durante 75 anos a serviço da Igreja e que Ele derrame suas copiosas graças sobre esta Instituição, a fim de que continue sua nobre missão.

*Seminarista Edson Ternoski*



### **VIII CONGRESSO DO MEJ EM TIJUCO PRETO, PRUDENTÓPOLIS**

Dia 25 de outubro, domingo dedicado a Cristo Rei, ficará inscrito na história de Tijuco Preto como um dia inesquecível. Realizou-se aí o VIII Congresso do MEJ do setor do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Contamos com total de 19 comunidades e 550 participantes entre adolescentes, catequistas e pais que acompanharam seus filhos neste evento.

A movimentação começou às 6h da manhã, quando a equipe local iniciava os

preparativos para a recepção, a acolhida, o café da manhã e demais atividades. Logo, às 8h, começaram a chegar as primeiras caravanas de participantes, muito animadas e cheias de expectativas, próprias das crianças nesta idade.



O grupo dos seminaristas diocesanos de Ponta Grossa iniciou a animação na igreja com músicas, canções de entusiasmo, acolhendo assim a todos os congressistas do MEJ.

O tema principal de todo evento girou em torno do Ano Sacerdotal e Ano Catequético. Após a acolhida, que foi muito divertida, a Irmã Cláudia Derhun, SMI, auxiliada pela Ir. Rosana Gaudeda e pela Catequista Dorotéia Opuchkevicz, ICSJ, às 9h15min, iniciou o momento de espiritualidade, baseado na passagem bíblica dos discípulos de Emaús.

Prosseguindo, foi dada a palavra ao Pe. Antonio Royk, OSBM, Superior do Seminário Maior São Basílio Magno, do Batel, Curitiba. Ele desenvolveu a palestra sobre o Sacerdócio, destacando principalmente a necessidade de sacerdotes, o surgimento da vocação na família, a oração pelas vocações, pois desde o nascimento até a despedida para a eternidade precisamos da presença do padre na nossa vida.

Em seguida, aconteceu a celebração Eucarística, presidida por Dom Volodemer e concelebrada pelos seguintes Padres Basilianos: Eufrem Krefer, Pároco da Paróquia São Josafat; Moacir Leczuk, Pároco da Igreja Bom Jesus de Ponta Grossa; Antonio Royk, já citado. O padre Tarcisio Zaluski, OSBM, Redator do Jornal Pracia e da Revista o Missionário, que atende pastoralmente a comunidade de Tijucu Preto, estava atendendo as santas confissões. O Eparca proferiu sua homilia falando sobre os discípulos de Emaús e enfatizou o valor da comunidade para a vivência da fé: tudo ficou claro aos discípulos na partilha do pão com Jesus ressuscitado (Eucaristia) e quando retornaram à comunidade de Jerusalém, de onde se afastaram por causa do desânimo.

Encerrada a divina Liturgia, os participantes dirigiram-se ao salão da comunidade, onde foi servido o almoço. As atividades da tarde foram recreativas e instrutivas: através de tarefas interessantes e atraentes da gincana catequético-cultural, nossos participantes tiveram um momento de aprendizado e descontração bem animada. Brincando e aprendendo, participando e colaborando, numa atmosfera de alegria, os adolescentes tiveram a oportunidade de se divertir construtivamente.

Na organização da gincana nos auxiliaram fazendo parte do júri o Pe. Antonio Royk, dois seminaristas basilianos, Pedro Luiz Manchur e Isabel Hlenka Manchur, a Catequista Rosangela Romanichen, o Cassiano e a Luciane Dias.

Todos os grupos levaram troféu de participação. Destacaram-se em todas as tarefas três equipes de Curitiba, recebendo: o 3º lugar, a equipe de Abranches; o 2º, a equipe do Pinheirinho; e o 1º, a equipe de Pinhais.

Parabéns a todos os organizadores locais, à equipe eparquial e às comunidades que participaram. Que Cristo reine em vossas vidas, em vossas famílias e em vossas comunidades!

*Ir. Cláudia Derhun, SMI*



## **BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA IGREJA DE PALMITAL, PARÓQUIA DE PRUDENTÓPOLIS**

01 de novembro de 2009 foi um domingo ensolarado e quente. Chegando bem cedo a Palmital, juntamente com o Pároco Eufrem Krefer, OSBM, que o levou até aquela localidade, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM acompanhou e auxiliou ao Pe. José Ratusznei, OSBM e às Irmãs Servas, que atendem pastoralmente a comunidade, e também aos sacristãos, nos preparativos para a cerimônia da bênção fundamental da nova igreja, já levantada em sua estrutura e parcialmente fechada e coberta.

Às 10horas, paramentado, com os Padres Eufrem e José, saindo da casa paroquial, após as crianças terem cantado duas canções religiosas de boas-vindas ao Bispo, os celebrantes saíram em procissão até a entrada da igreja em construção, onde o Bispo foi recepcionado pela senhora Terezinha Bilovus Bakovicz, pela menina Ana Paula Conrado, que lhe entregou um buquê de flores, pelo Sr. Cláudio Malko, Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial, com pão e sal, e pelo atendente pastoral da comunidade Padre José.



Já dentro da igreja, ao lado do altar, numa pequena mesa, na qual foi acomodada a pedra fundamental, oficiou-se a cerimônia da bênção desta pedra, oficializando a construção do novo templo.

Às 10h30min, após a leitura das intenções, foi dado início à divina Liturgia, concelebrada pelos referidos Padres e cantada pelo coral de Ponte Alta, sob a direção da Ir. Rosana Gaudeda, SMI.

Em sua homilia, a partir do texto de Mateus 7,21-27, o Eparca falou sobre o simbolismo e significado da pedra fundamental para a construção material, espiritual e institucional da verdadeira Igreja de Cristo.

No final da celebração eucarística, antes da bênção final, o Padre Eufrem fez a leitura da ata da bênção fundamental, que depois foi assinada pelas autoridades presentes e pelo povo em geral.

O dia foi muito bonito e convidativo. Dom Volodemer manifestou sua satisfação e alegria em poder se encontrar com a comunidade após vinte anos desde sua transferência para Curitiba e já há cinco anos como Bispo. O almoço foi servido no pavilhão da comunidade, sob a animação do professor e cantor da Linha Esperança Samuel Semchechen. A festa continuou animada até o entardecer.

DVK





Estamos em pleno Ano Sacerdotal proclamado pelo Papa Bento XVI (19/06/2009 – 19/06/2010). É uma grande e excelente oportunidade para refletirmos sobre a beleza da vida sacerdotal, do serviço a Deus e ao seu Povo e de renovarmos em Cristo Jesus, Único e Eterno Sacerdote, a nossa vocação e missão sacerdotal como prolongamento do Sacerdócio de Jesus Cristo. O tema do referido ano é: *“Fidelidade de Cristo, Fidelidade do Sacerdote”*; e o lema é: *“O sacerdócio e o amor do Coração de Jesus”* (São João Maria Vianney). Segundo expressou Bento XVI aos membros da Congregação para o Clero, o objetivo deste ano é *“ajudar a perceber cada vez mais a importância do papel e da missão do sacerdote na Igreja e na sociedade contemporânea”*.

O desejo da Igreja é que esse ano seja um ano particular, de chamado à conversão, convidando e motivando cada sacerdote a fazer uma reflexão sobre sua identidade eclesial e a cooperar pela construção da Igreja de Cristo, fazendo com que o estilo de vida de Jesus seja o estilo pessoal de vida de cada sacerdote. Que seja um ano intenso de meditação, no qual cada diocese ou eparquia, paróquia ou comunidade são chamados a viver este tempo proposto pela Igreja em união com os ministros do povo – seus sacerdotes.

O Santo Padre afirma que este ano deve ser também ocasião para um período de intenso

## CURSO DE FORMAÇÃO E RETIRO ANUAL DO CLERO

aprofundamento da identidade sacerdotal, da teologia do sacerdócio católico e do sentido extraordinário da vocação e da missão dos sacerdotes na Igreja e na sociedade. Pretende-se, segundo Bento XVI, “favorecer esta tensão dos sacerdotes para a perfeição espiritual da qual sobretudo depende a eficácia do seu ministério”; e, neste sentido, será um ano de oração dos sacerdotes, com eles e por eles, um ano de renovação da espiritualidade do presbitério e de cada presbítero.

É um ano especial para o aprofundamento da formação do presbitério, do seu ministério, dando ênfase à espiritualidade dos padres e uma oportunidade eficaz para levar o povo cristão e católico a conhecer mais de perto o que é a vida sacerdotal. O Ano Sacerdotal é também uma maneira de renovar ou reciclar o estilo de vida do presbítero.

Aproveitando a motivação da Santa Sé, a Eparquia Ucrâino-Católica de São João Batista promoveu, nos dias 21 a 24 de setembro de 2009, na Casa de Retiros Josafata Hordachevskia, em Ponta Grossa, um curso de “Formação Permanente do Clero”, ministrado pelo Pe. Evaristo Debiasi. O curso abordou com mais destaque a formação humana do sacerdote. O padre assessor frisou que o cultivo pessoal contínuo e perseverante é de suma importância para podermos estar sempre “em forma” ministerial, podendo fazer um bom trabalho à Igreja e ao Povo de Deus, além de nos realizarmos pessoalmente, como seres humanos, pessoas, cristãos e sacerdotes. Destacou-se também a necessidade de buscarmos cada vez mais a unidade, a colegialidade, a comunhão, o amor, a fraternidade, a misericórdia, o perdão, a ajuda mútua, a oração e a viver como uma verdadeira família sacerdotal, isto é, como irmãos.



Outro acontecimento importante neste Ano Sacerdotal foi o “Retiro Anual do Clero” nos dias 26 a 30 de outubro de 2009, também na Casa de Retiros Josafata Hordachevska, tendo como pregador o Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM. O retiro contou com a presença de 27 participantes. Além do pregador, tivemos a participação dos nossos quatro bispos, a saber: Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Bispo Eparca; Dom Meron Mazur, OSBM – Bispo Auxiliar; Dom Daniel Kozlinski – Bispo Auxiliar e Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM – Eparca Emérito; do diácono João Basniak e mais 21 sacerdotes do clero diocesano (eparquial) e basiliano. Foi uma semana especial de encontro do clero, de orações, de reflexões, de celebração, de renovação espiritual

de cada participante. Foi uma ótima oportunidade para a nossa formação presbiteral. Deus seja louvado por isso!

Que Maria, a Mãe especial do sacerdote nos cubra com o seu manto divino e que Jesus Cristo, o Sacerdote dos sacerdotes, nos ilumine, nos proteja e nos conceda todas as graças necessárias para vivermos com amor a nossa vocação e podermos nos ajudar mutuamente como verdadeiros irmãos em Cristo Jesus.

*Pe. Josafá Firman*  
Chanceler da Eparquia São João Batista

**VISITA  
CANÔNICA  
GERAL  
AOS  
BASILIANOS**



Entre os dias 27 de agosto e 04 de novembro aconteceu a Visita Canônica Geral para os Basilianos na Província de São José no Brasil. O visitador foi o Superior Geral da Ordem Basiliiana, Pe. Basílio Koubetch, OSBM.

O que é uma visita canônica?

Visita canônica pode ser geral ou provincial. Geral, quando realizada pelo superior geral da Ordem. Provincial, quando realizada pelo superior provincial.

Durante a visita canônica, o visitador conversa com cada membro da Ordem, buscando conhecê-lo melhor, saber da sua situação pessoal, motivações, dificuldades... Também a nível comunitário, buscando perceber as luzes e sombras presentes na caminhada comunitária. Tem também a missão de incentivar e de corrigir. Faz o papel de um pai espiritual. Isso é fundamental na caminhada e na missão de toda Ordem ou Congregação religiosa. Ajuda a comunidade a manter-se guiada pelo carisma que é como que o código genético, a identidade da Ordem e a cumprir melhor a sua missão.

A visita influencia também nos trabalhos pastorais, pessoais e comunitários, pois motiva os membros a prosseguir, não obstante as dificuldades.

A Comunidade basiliiana e a Igreja Ucrâno-Católica do Brasil manifestam profunda gratidão ao Pe. Basílio Koubetch, OSBM pela Visita Canônica Geral e lhe deseja muita iluminação divina na sua nobre missão de coordenação da Ordem Basiliiana de São Josafat, presente em vários países.

*Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM*



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA**  
**Rua Maranhão, 1200 – Água Verde – 80610-000**  
**Caixa Postal, 8859 – 80611-970**  
**CURITIBA – PARANÁ**

Nº 370/09

## **ОРГКОМІТЕТ СОБОРУ УКРАЇНСЬКОЇ КАТОЛИЦЬКОЇ ЦЕРКВИ ПРО БОГОПОСВЯЧЕНЕ ЖИТТЯ**

Як уже нам є знано, в році 2011-му відбудеться в нашій Єпархії *Собор Української Католицької Церкви на тему Богопосвяченого Життя*. Через наших верховних настоятелів і нашою співпрацею, підготовка й творення оргкомітету почалася ще на початку цього року. Для загального відома, офіційно подаємо імена членів того оргкомітету, який уже інтенсивно працює, щоб якнайкраще приготувати цю небувалу подію в нашій Церкві взагалі, а особливо – в нашій бразильській Єпархії Святого Івана Хрестителя.

На підставі кількох документів – декретів виданих Блаженнішим Любомиром, вже маємо повний апробований оргкомітет, який мав свої перші збори дня 3-го листопада ц. р., в куритибській єпархіяльній резиденції. На цих зборах зготовлено програму Собору, яка буде представлена на цьогорічній Синоді Єпископів для обширнішого розгляду й остаточної апробації. Ось імена членів найменованого оргкомітету:

1. Голова – Генеральний Секретар (Декрет Вих. Р-08/241 – 29.04.09):

**Впр. о. Тарсикій Залуцький, ЧСВВ;**

2. Секретар (Декрет Вих. Р-08/242 – 29.04.09):

**Преп. С. Йосафата Пасічна, СПДМ;**

3. Член Секретаріату V Сесії Собору УГКЦ, як Представник Спільнот Богопосвячених осіб Єпархії св. Івана Хрестителя в Бразилії (Декрет Вих. Р-09/589 – 07.10.09):

**Преосв. Володимир Ковбич, ЧСВВ;**

4. Члени найменовані спільним декретом Блаженнішого Любомира:

**Преосв. Мирон Мазур, ЧСВВ, Преосв. Даниїл Козлінський,**

**Всеч. о. Едисон Луїз Бойко, Впр. о. Антоній Роїк, ЧСВВ,**

**Преп. с. Марія Дмитрів, ЧСВВ, Преп. с. Елевтерія Каролус, ССЙ,**

**Преп. с. Беатриса Орібка, СКСА, П-а Філомина Процик, ІКСІ.**

Оргкомітет цей прийняв дуже важливе і нелегке завдання перед Церквою. Тому ласкаво просимо всіх, щоб гаряче помолилися і були готові до ревної співпраці для якнайкращого й успішного проведення Собору на терені нашої Єпархії, для добра Божого народу, а особливо – для розросту Чинів і Згромаджень у цілій нашій Українській Католицькій Церкві.

Дано в Куритибі, дня 19-го листопада 2009 року.

*Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ*  
Єпарх